







Consciência Bancária

Bancos públicos resistem ao intenso desmonte



Depois dos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que promoveram a esvaziamento de estatais, os bancos públicos se confundem com a própria fundação do Estado brasileiro.

Em termos numéricos, atualmente

os bancos públicos representam 40% do Sistema Financeiro Nacional, enquanto já chegaram a representar 50% em governos anteriores, conforme apontam economistas.

O único objetivo é dar espaço e participação para o setor privado. Mas, as instituições resistem e mostram, em meio ao desmonte, que são muito importantes para a economia do país.

O que significa que os bancos públicos podem exercer funções que os privados têm resistência em cumprir como criar moeda e influenciar na atividade econômica. Enquanto os demais, só se preocupam em aumentar o lucro.

Inscrições para Bolsa Auxílio Educação do Itaú

Apesar de a negociação sobre o valor e a quantidade de vagas ainda estar em andamento, o Itaú abriu as inscrições para o processo seletivo de 2023 do Programa Bolsa Auxílio Educação. O objetivo é não causar prejuízo ao trabalhador.

A inscrição para primeira e segunda graduação e primeira pós-graduação pode ser feita até 13 de janeiro, através aplicativo IUConecta. Podem se inscrever funcionários de todos os cargos com no mínimo 12 meses de contrato com o Itaú.

A Bolsa Auxílio Educação subsidia parte das despesas do trabalhador com a primeira e segunda graduação, e primeira pós-graduação. O banco também dispõe de uma plataforma (IOX) que permite aos funcionários e dependentes participarem de cursos,



palestras e fóruns que vão além da área financeira.

O movimento sindical reivindicou um valor maior para as bolsas, já que a quantia atual (R\$ 499,37) é insuficiente para cobrir os custos de graduação e pós. Quando a negociação for finalizada, os valores atualizados serão pagos de forma retroativa.

Se ligue nos horários das agências no fim de ano



Como neste ano a véspera de Natal e do Ano Novo, 24 e 31 de dezembro, respectivamente, caem no sábado, as agências bancárias do país funcionam normalmente nos dias 23 (sexta-feira) e dia 29 (quinta-feira). No dia 30, sexta-feira, os bancos fecham para o balanço anual. Os dados são da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

O dia 29 de dezembro será o último dia útil de 2022 para atendimento ao público, com funcionamento normal para que sejam realizadas todas as operações bancárias. Os clientes podem recorrer aos canais alternativos, como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondente para pagar contas e realizar transações financeiras.

Além disso, os carnês e contas de consumo, como água, energia e telefone, vencidos no feriado podem ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte. As agências não funcionam em feriados oficiais, municipais, estaduais ou federais. Fonte SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: Uilton

Tarde: Jorge

Consciência Bancária



Operação da Polícia Federal revela lado terrorista do bolsonarismo

A operação deflagrada na última quinta-feira (15) pela Polícia Federal, com base em 103 mandados de prisão, busca e apreensão, mostrou que apoiadores de Jair Bolsonaro vão além de cobrar intervenção militar - o que já é, por si só, inconstitucional. O bolsonarismo se assemelha cada vez mais a uma rede terrorista difusa, com táticas de desinformação e violência.

Desta vez, a ação da PF, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), teve como alvos principais três grupos envolvidos na organização de atos golpistas. A investigação já conta com dados de diversos órgãos estaduais e, por isso, culminou em mandados em oito estados e no Distrito Federal.

Segundo o G1, a PF divide os suspeitos em três grupos: 1) líderes, organizadores, financiadores e fornecedores de apoio logístico e estrutural: 2) proprietários e condutores de caminhões que participaram das manifestações e atos antidemocráticos: 3) proprietários e condutores de veículos empregados para prestar apoio, auxílio logístico ou estrutural aos referidos atos. como transporte de pneus a serem queimados, estrutura para barracas e transporte de banheiros químicos.

Um dos estados onde a investigação mais avançou é o Espírito Santo. O STF determinou que dois deputados estaduais capixabas, Carlos Von (DC) e Capitão Assunção (PL), usem tornozeleira eletrônica e não se pronunciem por meio de redes sociais, entrevistas ou eventos sociais. Do contrário, pagarão multa de R\$ 20 mil por dia. Já o jornalista Jackson Rangel foi preso. Há outros três manBIMBALHAM OS SINOS!



dados de prisão no estado, incluindo um pastor, Fabiano Vieira.

A PF também divulgou que, entre os investigados estão nomes como Adaviso Azevedo da Silva, Analady Carceiro e Rafael Yonekubo no Mato Grosso, além de Juliana Gaioso Pontes. Sirlei Faustino Ratier e Waldeli dos Santos no Mato Grosso do Sul.

Em Santa Catarina, num

dos locais onde a Polícia Federal cumpriu mandado de busca a apreensão, foram encontradas submetralhadora, fuzil, rifles com luneta e municões, num total de 11 armas. A conclusão da Polícia Federal é que o uso dessas armas. somado a bloqueios de rodovias com pneus queimados e outras ações golpistas, configura uma rede terrorista.

Fonte Portal Vermelho

Bolsonaro libera exploração em terras indígenas



Próximo do fim do mandato, Bolsonaro liberou a exploração de madeira em terras indígenas. A medida acontece dois dias após a Polícia Federal cumprir mandado de busca e apreensão na diretoria de proteção da Funai (Fundação Nacional do Índio). A ação faz parte do combate ao desmatamento e grilagem.

A instrução normativa com autorização da extração madeireira em terras indígenas no país foi publicada na última sexta-feira (16/12). Texto também autoriza o uso de máquinas para o arraste de toras.

No apagar das luzes, Bolsonaro expande as atividades de garimpo e extração de madeira, normalizando as explorações em terras indígenas. A desestruturação da política de meio ambiente praticada por Bolsonaro é apontada como a causa para o avanço descontrolado das atividades ilegais, colocando em risco a sobrevivência das comunidades tradicionais.

Fonte SBBA







